



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO NOSTRO SONHO ANO 4 Nº 11
Acesse o site e saiba mais sobre nosso trabalho - www.nossosonho.org.br

As matérias desta revista
são elaboradas por jovens
com paralisia cerebral

Bem vindo *A.Nó.S.*



Sala São Paulo:
Dando um grande exemplo de acessibilidade

Bate-Papo
Com João Blota

Tecnologia:
Tecnologia Assitiva usada no ANoS

Atleta
Gabriela Cantagalo atleta Paraolímpica

Kica de Castro:
Agência de modelos deicidcada a deficientes

Aconteceu
As Últimos novidades do Nosso Sonho

Esporte para Todos:
Boccha destinada a pessoas com deficiência

E muito mais :)

“

Não há nada que dominemos inteiramente a
não ser os nossos pensamentos.

René Descartes

(La Haye en Touraine, 31 de
março de 1596 — Estocolmo,
11 de fevereiro de 1650)

Foi filósofo, físico e
matemático francês.

Expediente

Rodolfo Lacerda - Editor e Diretor de Arte;
Suely Katz - Supervisora geral;
Sandra Carabeti - Coordenadora de equipe;
Fabiana Nogueirão - Colaboradora;
Repórteres: Ana Lucia de Barros,
Catarina Caramuru, Elisangela Rodrigues,
Gleice Caroline, Jony Costa, Marcos Murackami,
Sandra Mara da Silva Oliveira e Mario Victor
Rodrigues Sgambato.

Diretoria Voluntária:

Diretor Presidente: Eduardo Jorge Guzovsky
Diretor Vice-Presidente: Alberto Moghrabi
Diretor Financeiro: Moises Guzovsky
Secretária: Mariana Pereira Barbosa
Diretor Jurídico: Gabriela Guz
Diretor Fiscal: Guilherme Guz

Doações

Banco Itau,
agência: 7779
c/c: 01952-5
Anunciantes
Contato: suely@nossosonho.org.br
Revisão voluntária:
Claudia Moreira Monteiro
Impressão voluntária:
Gráfica AR Fernandez



A.NO.S
Associação Nosso Sonho de Reabilitação e
Integração de Pessoas com Deficiência
Rua Minerva, 265 -- Perdizes -- São Paulo/SP
cep: 05007-031 -- Tel.: 11 3564-0555
nossosonho@nossosonho.org.br
www.nossosonho.org.br

Editorial

Querido leitor

No clima das festas que se aproximam, chega o número dois da nossa revista.

Temos muito a comemorar. Seguindo o exemplo da **Construtora Tecnisa**, o **Café Havanna** contratou quatro jovens, que já participavam como voluntários do **Bem Vindo A.NÓ.S.** Agora eles têm as carteiras de trabalho assinadas e seus direitos de cidadãos conquistados.

Como novidades temos a coluna "RX", onde a cada número você conhecerá um pouco mais sobre algum personagem que faz parte do Nosso Sonho e a coluna "Porque tenho orgulho de trabalhar na Tecnisa?" Se alguma vez você se surpreendeu com a reação de alguém, conte sua história, como fez Eli lançando a coluna Vamos falar sobre isso?

No "Cantinho da Inclusão" você saberá mais sobre a inclusão nas escolas: dúvidas e soluções.

Você se encantará com a nova coluna sobre "Tecnologia Assistiva", conhecerá nosso projeto e parceiros do mesmo. Nas colunas "Bate Papo", apresentando João Blota e "Gente que Faz" trazendo Suely Satow, saberá porque ambos são exemplos de superação.

Diversão, reflexão e emoção você encontrará nas matérias: "Esporte para Todos", "O poder da Palavra", "Sabor Saúde" e "Um exemplo a ser seguido".

Termine sua leitura sabendo as últimas no "Nosso Sonho Acontece" e divirta-se com nossa "Salada de Coisas".

Aproveitamos para agradecer a todos nossos patrocinadores, parceiros, apoiadores, equipe voluntária, equipe profissional, frequentadores, que fazem do Nosso Sonho um lugar de esperança. Desejamos que o ano que se inicia seja de renovação com muita luz, inspiração e sonhos que caminhem para a realidade...como o Nosso Sonho!

Boa leitura!



Suely Katz

Suely Katz é gerente executiva da A. NÓ. S e seu email é suely@nossosonho.org.br

Trocando idéias com o presidente



Eduardo Jorge Guzovsky
Presidente da
Associação Nosso Sonho

Começamos este ano, que agora finda, convictos de que seria especial, seria 10. Tínhamos muitos desafios, que exigiam adequação, mas com estes desafios também estavam boas oportunidades de crescimento. Estávamos certos e 2011 foi um ano incrível para o NOSSO SONHO. Diante dos desafios, arregaçamos as mangas e fomos à luta! Com o apoio e ajuda de uma equipe unida, conseguimos atingir nossos objetivos de crescimento, com soluções próprias. Efetuamos mais de 2.500 atendimentos entre Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia Individual e Terapia ocupacional. Mais de 20 triagens. Colocação de mais 4 jovens no mercado de trabalho contratados pelo Café Havanna. Aumento de participantes no Ateliê de Arte Terapia. Números esses que muito nos orgulham.

Em 2012 temos importantes e audaciosos objetivos. Queremos ser, cada vez mais, reconhecidos pelo mercado como provedores de soluções de qualidade e atendimento. Os eixos principais de trabalho para 2012 são: Qualidade, atendimento e transparência. Para conseguirmos conquistar os objetivos almejados estamos introduzindo um formato de trabalho diferente no relacionamento. A equipe atuará de forma mais próxima e pró-ativa. Finalmente, neste momento de reflexões e planejamento desejo a todos um ano novo de melhorias e que sejamos capazes de enxergar o valor das coisas simples e a importância de amizades verdadeiras!

Conto com cada um de vocês.
Feliz e próspero 2012 para todos!

Cartas

Olá!

Ainda não tive a oportunidade de parabenizar e agradecer ao Nosso Sonho, e em especial a Suely, pelo sonho e concretização desse projeto de cuidar de crianças com paralisia cerebral. Ela transformou a perda do filho em algo que tem ajudado a muitas famílias, em particular a minha. Quando tive Gabriel senti-me sozinha, desamparada e desolada. Nesse momento agradeço a Deus a oportunidade de ser mãe de uma criança especial, pois assim tento ser um pouco "especial" a cada dia, graças a exemplos de pessoas como você. Tenho todos os editoriais e vocês se superam a cada número. Obrigada a todos que nos ajudam a entender, superar e aceitar, com esperança, nossas crianças especiais. Parabéns! MUITÍSSIMO obrigada!!! Dilza (Mãe do Gabriel, uma criança muito especial).

Olá, Elis...

Fiquei muito feliz em receber o informativo e mais feliz ainda em ver que o informativo já é uma REVISTA... Isto quer dizer que vocês CRESCERAM... Tanto como profissionais, como pessoas... São cada vez mais CAPAZES... Adorei a qualidade da revista, das entrevistas, dos repórteres, as fotos de cada um de vocês são expressivas e tão lindas... O sorriso nos lábios de cada um... Isto quer dizer FELICIDADE... Estão felizes, porque vocês conseguiram alcançar mais uma meta e muito mais poderão conseguir... Nunca desistir...Continuem com este trabalho lindo... Com estes sorrisos nos lábios... Com o coração aberto para a FELICIDADE!!!!!!! PARABÉNS!!!!!!!!!!!!!!! ELIS MAITO JONY GLEICE CATITA MARQUITO ... Enfim... A todos que estão envolvidos com este lindo trabalho e em especial ao... NOSSO SONHO... Um grande beijo no coração de vocês e saibam que vocês estão sempre em meus pensamentos... BERTA

Arte-Terapia



O ato de pintar possibilita colocar em prática o potencial criativo que existe em cada um de nós. Através das misturas das cores e das formas espontâneas ou planejadas, sentimentos e idéias são expressos e comunicados. No Ateliê de Arte Terapia da ANÓS jovens e adultos são motivados a exercitara pintura e lindos cartões artísticos são produzidos e comercializados. Cada cartão é uma obra exclusiva que mostra a beleza da superação de limitações e dificuldades através da arte.

Cecília Dias Motta – Arte terapeuta



O Aluno de Arte Terapia Jonas Sabino Santos Filho é autor dos trabalhos desta coluna.

Educação e Inclusão



Por Sandra Mara
sandramara@nossososho.org.br

Olá, queridos leitores,
Há quinze anos foi decretada a lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1996, porém ainda há diversas regras para colocar em prática. Será que os alunos com deficiências, quando vão estudar, encontram tudo pronto conforme manda a lei? E os profissionais da educação, será que estão realmente preparados para receber o aluno especial como determina a lei? Para poder saber realmente como está evoluindo a inclusão social nas escolas, algumas professoras da rede pública foram entrevistadas pela repórter Sandra Mara e responderam algumas perguntas. Conforme a pesquisa levantada, podemos chegar a uma conclusão: os professores são a favor da inclusão, desde que haja recursos para inserir

o aluno na escola, e não apenas o considerar um número a mais em sala de aula cuja lotação também influi muito no processo de aprendizado do mesmo, independente de ter deficiência ou não. Infelizmente o profissional é um só para ensinar uma classe com trinta alunos.

A professora Claudete Aparecida Coimbra Lira e Silva, da escola EMEF Jairo Ramos, afirma: “Eu me sinto totalmente despreparada, não sei que tipo de atividade posso oferecer, não sei como preparar estas atividades, ou seja, me sinto impotente.”

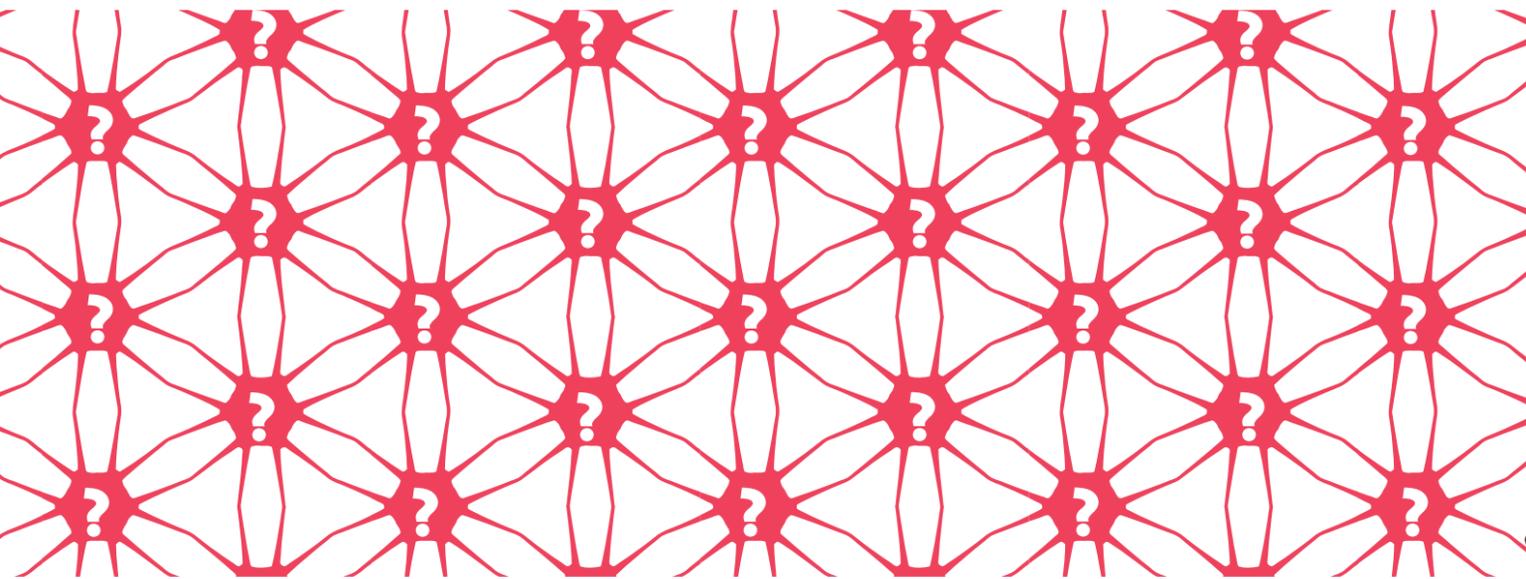
Existem cursos de especialização que a prefeitura oferece aos professores, mas são poucos e devem ser feitos fora do horário de trabalho e são pagos. O curso é um auxílio, cada professor tem que buscar o melhor jeito para atender o seu aluno.

Aos poucos, o número de pessoas com

deficiência dentro das escolas regulares está aumentando cada vez mais. Na maioria dos casos, os alunos não têm um professor auxiliar para ajudá-lo, quem ajuda são os amigos de sala ou professores. Entre muitas escolas que há no país, algumas já estão se adaptando para poder inserir esse aluno na sociedade.

Isso não significa que a inclusão está ocorrendo conforme manda a lei, na opinião da professora Lilian Zomaraschi das escolas EMEI Padre Charboneau e CEU e EMEF Parque Anhanguera: “Acho que ainda temos muito para conversar e mudar, estamos caminhando, porém, ainda falta muito para chegar ao ideal como está na lei.”

É fundamental conscientizar-nos que, a influência da família do aluno com ou sem deficiência é extremamente importante para exigirmos nossos direitos como cidadãos.



Conhecendo a Tecnologia Assistiva

Por Marcos Murackami e Jony Costa
marcos@nossosonho.org.br / jony@nossosonho.org.br



Será que ela pensa?



Por Elisângela Rodrigues
elisangela@nossosonho.org.br

Estava eu, chegando ao Nosso Sonho, lugar onde trabalho e escutei o comentário de um casal de visitantes:

“- Que moça bonita, é sorridente, como chegou até aqui? Será que ela pensa? Será que ela paquera?”

Esse comentário me causou estranheza, assustou e me indignou, pois eu entendo que as pessoas que visitam a Associação Nosso Sonho tenham a disponibilidade para conhecer um lugar onde a troca

em aprender e ensinar é recíproca e que estamos sempre dispostas a esclarecer as informações sobre o que é desconhecido para elas.

Asseguro que a minha cognição é preservada e a minha lesão só me impede de me locomover e os meus movimentos físicos não são organizados. Mas sou profissional, tenho amigos, tenho interesses comuns como os de qualquer outra moça da minha idade. A minha libido não foi prejudicada pela minha lesão, tanto que acho o Rodrigo Lombardi lindo!

A cadeira de rodas não interfere em

minha beleza, porque beleza vem de dentro e posso contagiar os outros com a minha disposição para enfrentar os obstáculos da vida, sendo um deles esclarecer e desfazer a imagem que as pessoas têm de que a paralisia cerebral é uma doença.

Por isso não se deixe levar pela aparência. Minha maior lição foi ver que o que aconteceu comigo, acontece diariamente com muitas pessoas. Se o preconceito é fruto da ignorância, vamos esclarecer? Você já passou por uma situação como a minha?

Vamos falar sobre isso?



Exemplo de alguns recursos de tecnologia assistiva utilizados na ANÓS: órtese da mão, vocalizador AT6 e pincel adaptado.

representantes de órgãos governamentais para apresentar propostas políticas governamentais e parcerias entre a sociedade e órgãos públicos referentes à área de tecnologia assistiva, sendo definida como uma área de conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias e estratégias para promover a funcionalidade. Os objetivos principais do CAT são: estruturar as diretrizes da área de conhecimento; realizar levantamento dos recursos humanos que atualmente trabalham com o tema; detectar os centros regionais de referência, objetivando a formação de rede nacional integrada; estimular nas esferas federal, estadual, municipal, a criação de centros de referência; propor a criação de cursos na área de tecnologia assistiva, bem como o desenvolvimento de outras ações com o objetivo de formar recursos humanos qualificados e propor a elaboração de estudos e pesquisas, relacionados com esse tema. Os recursos da tecnologia assistiva são classificados em diversas categorias como: auxílios para a vida diária; comunicação suplementar aumentativa (CSA) e comunicação ampliada e alternativa (CAA); recursos de acessibilidade ao computador; sistemas de controle de ambiente; entre outras sendo utilizadas de acordo com cada necessidade específica dos deficientes.

Visando promover a inclusão na sociedade e no mercado de trabalho, a Associação Nosso Sonho está desenvolvendo projeto “Tecnologia Assistiva em Grupo” em parceria com a ABADHS (Associação Beneficente Alzira Denise Hertzog da Silva), com a EJG Comércio e Assessoria em EPI’s Ltda (LUVARIA) e com a Secretaria do Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Nas próximas edições vocês saberão mais e poderão acompanhar as novidades na área.

Leia mais sobre Tecnologia Assistiva em:
<http://www.assistiva.com.br/>

João Blota

Da Redação

João Blota de 36 anos é empresário e um homem guerreiro, seus pensamentos positivos os levam rumo ao sucesso!



A.Nó.S O que te levou a ser publicitário?

J.B - Eu já vendia apartamentos como corretor e enxergava que dava para fazer coisas diferentes para poder vender e foi isso que me motivou a entrar nesse ramo de publicidade imobiliária, ajudar a vender só que de outra forma, não só ajudar a vender, fazer uma publicidade mais criativa, que consiga falar com o cliente final.

A.Nó.S Como conheceu o trabalho do Nosso Sonho?

J.B - Eu conheci através de um cliente meu a Tecnisa, um dia a Gislene pediu se eu podia dar uma força em algumas coisas e então conheci a Suely, e acabamos ajudando no vídeo para o Congresso de comunicação alternativa em Barcelona.

A.Nó.S -Como foi ter a sua agência envolvida na produção do vídeo de Comunicação Alternativa para o Congresso em Barcelona que o Nosso Sonho participou, o que te marcou?

J.B - Foi muito legal, quando fomos para falar com a Suely, a Tecnisa queria pagar pelo serviço prestado, mas não aceitamos, não por caridade, mas quando temos que fazer o bem para as pessoas, temos que fazer de graça porque ganhamos de graça, Deus nos

dá tudo de graça, então temos que devolver de graça. Se fosse um trabalho comercial teria que ser cobrado, mas como o intuito era abrir o olho do mundo para essa causa não poderia cobrar. Esse trabalho foi o mais bacana que fizemos, porque vocês são guerreiros, lutam felizes e estão sempre sorrindo.

A.Nó.S -Como o mercado publicitário está se preparando para os grandes eventos?

J.B - Essa é a hora do Brasil, é uma onda bem grande, vamos ter que surfar bem surfado, a Olimpíada tem a sua força e sua significância, mas o brasileiro nasceu jogando futebol, a Olimpíada é legal, mas o Brasil não pára para ver a Olimpíada, O Brasil está numa onda muito grande, tem que saber navegar, tem que saber pegar, porque assim que passar, no dia seguinte ao final da copa, essa onda acabará.

A.Nó.S Nós vemos poucas propagandas de pessoas com deficiência. Porque você acha que o mercado publicitário não investe muito nisso?

J.B - Eu acho que existem pessoas que fazem as coisas de coração e outras que fazem com segundas intenções, quando se fala de inclusão social existe um termo muito bonito, mas você quer

realmente ajudar essas pessoas ou somente aparecer na mídia como bonzinho, como a cota racial do negro para a faculdade, então deveria existir cotas para todas as raças. É uma hipocrisia tão grande que algumas empresas contratam deficientes porque precisam cumprir a cota. Têm muitas empresas que contratam porque o governo está mandando e tem que cumprir o protocolo. Eu acho que falta hoje as pessoas entenderem que estamos aqui para nos ajudarmos, que a vida é curta e caixão não tem gaveta, e não dá para levar nada e seguirem o exemplo da Tecnisa, que tem uma visão mais humanitária e emprega pessoas com deficiência para dar uma oportunidade de exercerem sua cidadania.

A.Nó.S Como é o processo de criação de uma propaganda?

J.B - Pegamos um produto ou um problema, e tentamos solucioná-lo, então fazemos uma reunião de briefing junto com os criativos, eles conhecem o produto ou o local que teremos que vender e a partir daí eles desenvolvem pensamentos para comunicar o maior número de pessoas possível, então quanto mais simples for, mais fácil é das pessoas compreenderem, então tentamos fazer uma linguagem neutra para transmitir para as pessoas.

A.Nó.S Como você vê a onda de violência no trânsito, de jovens cada vez bebendo e atropelando e ficar por isso mesmo, você acha que a propaganda pode ajudar nisso?

J.B - Eu acho que a propaganda é uma ferramenta poderosíssima, na verdade tanto é uma ferramenta poderosa que existem boatos e especulações, e tudo isso é marketing, isso de uma forma negativa ou positiva, as pessoas podem acordar ou achar que estão perdidas, sempre existiu a violência no trânsito, sempre existiu a bebida, o que não existia era a velocidade da informação é isso que não existia, o mundo é igual, o mundo não mudou nada, o que aumentou foi a população por isso

aumentaram os acidentes.

A informação hoje é tão rápida, quantidade tão grande que tudo se tornou superficial, nada mais abala o ser humano, por isso eu acho que o ser humano tem que dar passos para trás para poder avançar novamente, e a informação é a causa disso, as pessoas estão anestesiadas com as notícias porque já se tornou cotidiano, rotina.



A.Nó.S Qual a sensação que você tinha quando usava drogas relate mais sobre isso?

J.B - Eu usei droga durante 12 anos da minha vida, comecei com 9 anos, tive uma experiência muito grande com drogas, usei quase todos os tipos de drogas existentes, e uma experiência que me marcou muito foi a descaso que existe em relação: sociedade, governo, família e drogado, o drogado se sente muito discriminado, ele é visto como um bandido, sem vergonha, e nem sempre isso é verdade, muitos são, mas não podemos generalizar. A droga é uma doença incurável, progressiva e fatal, ela não tem cura e tem que controlar com a

própria vida, porque não existe remédio para ela, o que mais me marcou foi esse descaso que existe, este abandono.

A.Nó.S Que conselho você daria aos jovens usuários de drogas?

J.B - Acorda, abre o olho!

A.Nó.S Você tem religião. Ela te ajudou a sair das drogas?

J.B - Eu não tenho religião, minha religião é Deus Futebol Clube, eu sou filho do homem como vocês! Mas às vezes esquecemos isso, pois o mundo que vivemos é ilusão.

A.Nó.S O que você acha da publicidade sobre as drogas?

J.B - Adorei sua pergunta, a pior coisa que existe é isso aí, existem milhões de reais disponíveis para fazer a publicidade de prevenção contra as drogas e nada é feito, a nossa presidente saiu com uma camiseta escrita "CRACK" na eleição e até agora não fez nada, até o final do mandato dela provavelmente não fará nada também, então ela só fez isso para ganhar voto, e você olha hoje uma propaganda de cerveja colocando uma mulher quase pelada querendo dizer cerveja é legal beba mais, você não vê uma propaganda de prevenção a droga mostrando o que acontece, você vê hoje uma marcha da maconha tendo um espaço gigantesco, todos os sites, televisões.

A.Nó.S Por que resolveu escrever o livro Nóia?

J.B - Eu escrevi o livro Nóia por obrigação moral, para devolver para Deus o que ele me deu de graça, ele me tirou das drogas intacto, hoje só para se ter ideia era para eu estar morto, com problema mental grave ou preso. Demoramos três anos para escrever o livro, eu descrevia minha história e o Rafael Júnior escrevia, eu fiz isso tudo porque eu saí intacto disso tudo, eu saí com nenhum arranhão e não conheço ninguém que não tenha saído sem nenhum arranhão. O que aconteceu comigo é a mesma coisa de cair numa jaula de um leão com fome e sair vivo, entende. Então eu senti

Suely Harumi Satow

Da Redação

Suely Harumi Satow, uma militante efetiva provando que ter paralisia cerebral não é sinônimo de estagnação e nem um motivo para deixar de atuar em sua vida

A.Nó.S.- Qual a causa da sua Paralisia Cerebral?

Suely Harumi Satow (S.H.S.) - Nasci prematura de seis meses, em um sítio onde não tínhamos assistência nenhuma.

A.Nó.S.- Conte-nos sua trajetória profissional.

S.H.S. - Não tenho uma trajetória profissional, pois na minha época não existia lei de cotas para empresas. Atualmente com a lei as empresas buscam profissionais com uma aparência o mais normal possível, é difícil inclusão da pessoa com PC (paralisia cerebral), por isso sempre trabalhei na militância.

A.Nó.S.- Conte-nos sobre seu trabalho realizado no CEDIPOD (Centro de Documentação e Informação do Portador de Deficiência)

S.H.S. - Meu trabalho é ajudar deficientes ou não deficientes a terem acesso a informações sobre leis e a deficiência em si. Ajudamos pesquisadores, que estudam pessoas com deficiência. Trabalho como diretora, esclarecendo que o CEDIPOD não tem uma sede própria, o trabalho é realizado somente via internet.

A.Nó.S.- Qual sua formação acadêmica?

S.H.S. - Fiz curso de Filosofia e Jornalismo pela PUC/SP, mestrado e doutorado também pela PUC/SP na área de Psicologia Social.

A.Nó.S.- Quando você estudava, como era feita a inclusão?

S.H.S. - A inclusão não era feita porque não existia, cada um tinha que correr atrás do seu ideal.

A.Nó.S.- Na sua carreira acadêmica quem foi seu maior incentivador?

S.H.S. - Minha mãe sempre me incentivou



Suely Harumi Satow
Diretora da CEDIPOD

muito. Eu tenho uma amiga que me incentivou muito também, pensei em desistir diversas vezes e quando eu estava fazendo o mestrado ela sempre me deu força para continuar, pois ela dizia que todos os paralisados cerebrais precisavam dessa pesquisa.

A.Nó.S.- Sabemos que você é expert em inclusão pela Universidade de Salamanca. Conte-nos um pouco a respeito.

S.H.S. - Recebi um email com a inscrição para esse curso, resolvi mandar um currículo que eu já tinha pronto, depois de um mês eles me responderam e eu fui aprovada a fazer esse curso. Foram 25 pessoas da América latina, sendo somente quatro deficientes. O primeiro módulo do curso iniciou no Brasil, na cidade de Brasília, com duração de um mês, o segundo módulo foi realizado na Espanha, cidade de Salamanca com duração de mais um mês, totalizando dois meses intensos de estudo para o diploma de especialista em inclusão das pessoas com deficiência.

A.Nó.S.- Explique o que é psicologia social.

S.H.S. - Para mim a psicologia social é a

interação das pessoas com a sociedade e vice-versa.

A.Nó.S.- Você defende algum tipo de incentivo para que o deficiente ingresse na faculdade e que tipo?

S.H.S. - Eu sou a favor de todos que tem capacidade intelectual a entrar em um curso universitário, mesmo os que utilizam a comunicação alternativa, as universidades precisam se adaptar a essas pessoas.

A.Nó.S.- O que você entende como autonomia para uma pessoa com Paralisia Cerebral.

S.H.S. - Autonomia quer dizer independência, então primeiro você precisa ter independência de se cuidar sozinho e também ter uma autonomia financeira, precisa trabalhar para conseguir se manter independente.

A.Nó.S.- Você se considera uma pessoa autônoma e realizada?

S.H.S. - Eu me considero uma pessoa muito realizada, porque consegui realizar tudo que eu quis, com minhas palestras, minha militância. E me considero uma pessoa não tão autônoma, por depender ainda das pessoas para realizar algumas atividades.

A.Nó.S.- Você acredita que a falta de informação sobre o deficiente neuro motor é um empecilho para sua inclusão?

S.H.S. - Acredito sim, as pessoas pensam que a deficiência neuromotora é semelhante à deficiência intelectual e acreditam que nós ficamos sempre crianças e nos tratam como tal.

A.Nó.S.- O que você acha do envolvimento de pessoas com deficiência na política?

S.H.S. - Eu acho legal, se essas pessoas conseguirem coisas boas para nós, como algumas estão fazendo.



Gabriela Cantagalo
Atleta Paraolímpica

Sem Limites

Por Gleice Caroline
gleice@nossososno.org.br



A jovem Gabriela Cantagalo, 19 anos, nasceu com uma deficiência congênita no braço esquerdo, abaixo do cotovelo. Na infância foi uma criança normal, sempre recebendo o apoio da família, na fase da adolescência, começou a sentir vergonha e por falta de confiança em si mesma, não conseguia fazer amigos e acabava se afastando de todos na escola.

Foi nessa época que começou a fazer terapia com um psicólogo e fazer natação. Com o tempo conseguiu superar sua deficiência, se enturmar e fazer amigos. Segundo Gabriela Cantagalo "A natação me fez sentir que

minha deficiência é quase nada diante de outros casos e graças a Deus consegui superar o meu problema, que já não é nada."

Hoje ela é atleta Paraolímpica da Seleção Brasileira de natação, participou do Pan Americano de 2007, ganhando medalha de bronze no revezamento 4x100 livre e medalha de ouro nos 50 m livre. Participa todos os anos do circuito da Caixa Econômica Federal, competições regionais e todas as competições pela cidade de Guarulhos.

Gabriela treina todos os dias, faz academia, faz faculdade de Educação Física e ainda arruma tempo para ser fotógrafa em eventos nas horas vagas.

Isso sim é força de vontade e determinação!

Contratação Café Del Plata

Da Redação

O esporte é uma importante ferramenta para a inclusão das pessoas com deficiência, nesta matéria conheceremos um pouco sobre a bocha destinada às pessoas com deficiência motora severa



◀ Gleice Caroline

"Me sinto muito feliz, não imaginava que um dia seria contratada. Foi Deus que me deu esta vitória e agradeço a todos por terem me dado esta oportunidade. Até agora estou sonhando, não acredito que seja não é real!! Beijos a todos."

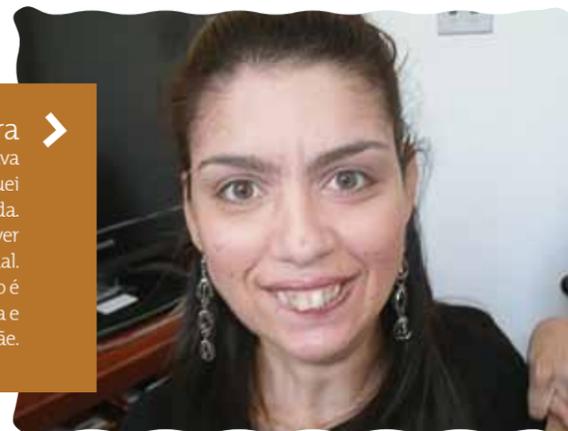
▼ Catarina Caramuru

Eu fiquei muito feliz! A primeira coisa que eu pensei foi em meus pais e meus avós, que foram as pessoas que cresci vendo trabalhar e ouvindo suas histórias do trabalho. Essa foi a referência que tenho desde criança, então, foi uma grande felicidade!



▲ Marcos Murackami

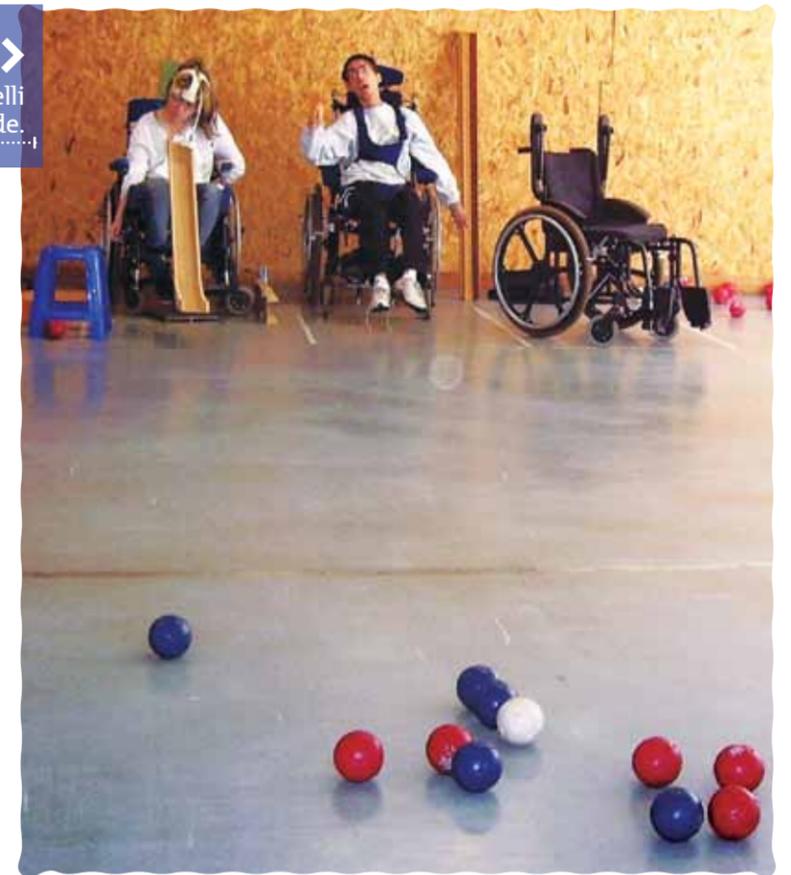
Eu fiquei muito feliz e orgulhoso de mim mesmo por ter alcançado esse objetivo, foi a melhor notícia da minha vida! Agradeço a Deus, minha família, amigos e ao Nosso Sonho por acreditar em mim.



▶ Sandra Mara

Quando a Sueli e a Sandra deram a ótima notícia que a empresa Havana estava contratando quatro pessoas e eu era uma delas não sabia o que fazer, eu fiquei gelada super emocionada, visto que jamais pensei que teria uma carteira registrada. Mas a empresa Havana e Nosso Sonho me abriram a porta para eu trabalhar sem ver as minhas dificuldades físicas, mais sim, a minha capacidade intelectual. Estou tendo a oportunidade de realizar mais um sonho, eu posso falar que tudo é possível, é só crer e esperar com fé. Quero agradecer a Deus, a empresa Havana e Nosso Sonho por essa realização em minha vida e na vida da minha mãe.

▶ Andréa Passarelli
com algumas crianças em atividade.



Esporte para todos

Por Ana Lúcia Barros e Jony Costa
analucia@nossosonho.org.br / jony@nossosonho.org.br



O esporte é uma importante ferramenta para a inclusão das pessoas com deficiência, nesta matéria conheceremos um pouco sobre a bocha destinada às pessoas com deficiência motora severa

A ANDE - Associação Nacional de Desporto para Deficientes - desenvolveu no ano de 1999 o projeto Bocha para pessoas com Paralisia Cerebral com o intuito de tornar a bocha um esporte paraolímpico. No início, o jogo era somente destinado a pessoas com Paralisia Cerebral, hoje pessoas com tetraplegia, AVC e distrofia muscular, podem jogar bocha desde que estejam inseridos em categorias específicas para suas deficiências. O esporte ficou conhecido no Brasil em 1995, quando dois atletas foram convidados para uma improvisação do jogo, com a finalidade de aprender o funcionamento do mesmo para sua implantação nas competições. O rendimento dos esportistas foi surpreendente, conquistando o primeiro lugar em duas categorias. Os atletas passam por avaliações para definir em quais categorias podem jogar, são quatro as categorias definidas de

acordo com o grau de comprometimento do jogador. A facilidade de adaptação e integração dos atletas com outras pessoas é um dos motivos para o crescimento da bocha em todo o mundo, há várias possibilidades para se jogar: individual, em duplas ou em grupo. A bocha é de fácil adaptação e permite que pessoas com comprometimento motor severo possam jogar utilizando adaptações como rampas, calhas de pvc e capacete com ponteira. O principal objetivo do jogo é que os atletas se aproximem da bola-alvo, que fica no centro da quadra. Sendo o jogo praticado com treze bolas: seis bolas azuis, seis bolas vermelhas e uma bola branca. O ponto será validado pelo juiz pelo número de bolas próximas à bola alvo, que é a branca. A quadra deve ser plana e lisa. A bocha pode ser praticada como recreação e até em competição de grande nível esportivo, reconhecidos pelos comitês internacionais de para desporto.



Modelo Rayane Landim



Modelo Cleonice Terra



Beleza sobre rodas

Por Jony Costa e Maito
jony@nossososho.org.br / maito@nossososho.org.br



Muitas vezes se tem a impressão de que as pessoas deficientes não são belas por estarem na cadeira de rodas ou usarem algum tipo de auxílio, quem pensa assim está enganado.

A fotógrafa Valquíria Ferreira Carraro, mais conhecida como Kica de Castro criou a agência de modelos Kica de Castro Fotografias, em São Paulo, dedicada a deficientes. Sua intenção é mostrar que beleza e deficiência não são palavras opostas. Atualmente, conta com setenta modelos com idade entre 4 e 60 anos. Os modelos precisam se preparar para este trabalho e preencherem certos requisitos como: serem vaidosos, cuidar do corpo com ginástica, fazer esporte, saber pelo menos dois idiomas, estudar e estar sempre antenado com o mercado da moda. O esforço vale a pena, pois, quatro modelos da agência Kica de Castro Fotografias são destaques na Alemanha e Portugal como modelos fotográficos. Outro bom exemplo de que o trabalho vale a pena é a jovem estudante de direito e modelo Rayane Marieta Saraiva Landim, 19 anos, deficiente neuromotor (PC). “Foi muito bom saber que podia explorar a beleza que tenho e descobrir a mulher que

estava se afluando”. Kica de Castro ressalta que “é preciso ter alguns cuidados, entre eles, não deixar a modelo em uma única posição por muito tempo”. A fotógrafa garante que a procura por modelos com deficiências vem crescendo, porém, o seu grande sonho ainda não foi realizado: ela gostaria de ter suas modelos na capa de uma revista de moda. Esta é a grande diferença entre o mercado brasileiro e o mercado internacional. Lá fora há um investimento em concursos de beleza e roupas adaptadas, já no Brasil, isso ainda é uma barreira a ser conquistada. Porém já existem alguns concursos de moda inclusiva, mas ainda não são vistos como mercado de consumo. Sua beleza está em você, não deixe que digam o contrário disso.

Saiba mais: <http://www.kicadecastro.webs.com/>

A arte da vida

Por Jony Costa e Maito

jony@nossososho.org.br / maito@nossososho.org.br

A arte faz as pessoas mergulharem em um mundo diferente sem se importar com suas limitações, a **Companhia de Teatro Ser em Cena** é um bom exemplo disso.



Elenco do grupo Ser em Cena

A companhia teatral Ser em Cena iniciou suas atividades de uma maneira bem interessante. A fonoaudióloga Fernanda Papaterra Limongi conheceu durante uma viagem ao Canadá um grupo de teatro com afásicos (afasia é a perda da linguagem causada por lesão no sistema nervoso central). A partir desta experiência ela começou a atender em seu consultório pessoas com afasia e outros distúrbios de comunicação e durante o atendimento, trabalhou na montagem de um espetáculo teatral intitulado “Reconstruindo a Palavra”. Assim, teve início a afasia em cena, teatro com afásicos. Os ensaios do espetáculo “Reconstruindo a Palavra” prosseguiram no teatro Bibi Ferreira e em consequência do crescimento do trabalho realizado a companhia foi institucionalizada tornando-se assim uma organização não governamental (ONG) com o nome de “Ser em Cena”.

A persistência do grupo deu resultado, por isso, em 2005, a Ser em Cena conquistou sua sede própria e também a qualificação de OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. A aparição da companhia em programas de televisão fez com que o interesse das pessoas em saber mais sobre os distúrbios de comunicação e as atividades realizadas pela instituição aumentassem. De acordo com Nicholas Wahba, fundador e presidente da ONG, “esta atividade colabora para a auto-estima das pessoas e o grupo não se considera deficiente. A companhia tem um projeto de expansão e visibilidade, já existem duas cidades interessadas no projeto, Campinas/SP e Fortaleza / CE”. O trabalho conta com o apoio de terapeutas como psicólogos e fonoaudiólogos e profissionais da arte dramática. Isto prova que a arte colabora efetivamente para que uma pessoa transforme sua dificuldade em uma habilidade. Para maiores informações: tel.: 3801-8166 – site: <http://www.seremcena.org.br/>

O poder da palavra

Por Jony Costa
jony@nossososho.org.br

A áudio descrição vem ocupando seu lugar diante da sociedade. Isso é informação ao alcance de todos quebrando barreiras.

A áudio descrição é um recurso de acessibilidade que permite a ampliação da informação para pessoas com deficiência visual, intelectual e dislexia, pois traduz imagens em palavras. O sistema consiste em descrever com precisão todas as informações que compreendemos visualmente, que não são obtidas por quem não tem a visão ou possui uma visão parcial. A áudio descrição traz informações como: mudanças de cenários, detalhes do figurino e pode ser utilizada em diversas situações: na televisão, no cinema ou em peças teatrais. No cinema, podemos citar o filme Chico Xavier e no teatro, a peça “Ensina-me a viver”, que estreou no Teatro das Artes em 27 de fevereiro de 2011. No caso da televisão, a áudio descrição funciona da seguinte forma: o áudio é inserido em um segundo canal normalmente ativado pela tecla SAP, que quer dizer programa secundário de áudio dos televisores. Em peças teatrais, a áudio descrição deve ser feita ao vivo, através de um estudo cuidadoso do roteiro por parte do áudio descritor. Os benefícios que a áudio descrição traz para melhorar o acesso de todos são grandes, mas ainda há muito a ser feito para que esse sistema seja implantado em todo Brasil. Sabendo da importância da implantação do sistema nos meios de comunicação, a áudio descritora, roteirista, locutora e professora de cursos de áudio descrição, Livia Motta, criou o site “Ver com palavras” com o objetivo de divulgar o sistema através de artigos de opinião e pesquisas. No site você poderá ver exemplos do uso da áudio descrição na mídia e fazer o download do seu livro “Áudio descrição transformando imagens em palavras”. São iniciativas como essas que nos fazem acreditar em uma comunicação acessível a todos. Para mais informações acesse o site: www.vercompalavras.com.br



Capa do livro Audiodescrição que pode ser baixado pela internet

Sabor saúde

Por Elisangela Rodrigues
elisangela@nossosono.org.br

Agora é só colocar a mão na terra!

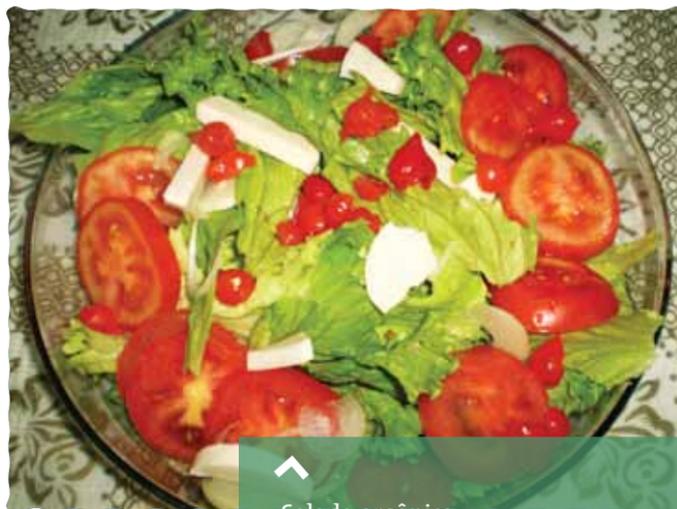
Nos dias de hoje, as pessoas estão buscando hábitos mais saudáveis começando pela alimentação. As pessoas com deficiência não são exceção a esta regra. Esta preocupação se deve à correria do dia-a-dia e à necessidade de energia para as atividades diárias.

Os alimentos orgânicos são uma boa alternativa para quem quer ter bons hábitos alimentares, esses alimentos são chamados assim porque não contêm agrotóxicos.

Produtos como verduras, legumes e frutas chegam ao estabelecimento comercial com o sabor e vitaminas alteradas, porque eles sofreram mudanças com os agrotóxicos e a solução encontrada foi voltar ao passado, à horta caseira ou aos produtos orgânicos.

As pessoas estão interessadas em usar a antiga técnica de plantar e colher para o seu próprio consumo.

Nas grandes cidades, como São Paulo, é possível ter uma horta caseira no quintal ou até na varanda do apartamento, não muito longe da sua cozinha.



Salada orgânica

Os alimentos colhidos têm um sabor mais gostoso e têm mais vitaminas, as plantas crescem somente com água e adubação orgânica, ficando livres dos pesticidas e agrotóxicos.

Essa atividade de plantar e colher na própria casa oferece vários benefícios como: uma alimentação mais saudável sem agrotóxicos, mais econômica e para a pessoa com deficiência essa atividade proporciona melhoria das habilidades sociais e motoras e o prazer de comer um alimento que foi produzido por ela mesma!

O conceito de alimentação saudável não está somente nas casas e apartamentos, mas também, nas escolas, dando oportunidade às crianças de comerem o que elas mesmas plantaram e colheram ao mesmo tempo em que trabalham

em grupo, desenvolvendo suas habilidades sociais e criando o hábito de comerem legumes e verduras. A procura pelos alimentos orgânicos vem crescendo e expandindo a nova técnica de alimentação saudável.

Um exemplo a ser seguido

Por Elisangela Rodrigues
elisangela@nossosono.org.br

A cultura ao alcance de todos. Conheça o excelente exemplo dado pela Sala São Paulo!



Elevador Adaptado e...



...rampa do estacionamento da Sala São Paulo

O imponente prédio da Sala São Paulo, que abrigou a antiga Estrada de Ferro Sorocabana, atualmente abriga a sede da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF). Aos domingos o público tem a oportunidade de assistir, gratuitamente, alguns concertos matinais oferecidos pela OSESF, através do projeto "OSESF Convida". Deve-se chegar uma hora antes da apresentação e retirar o ingresso na bilheteria. A Sala São Paulo, uma das principais casas de espetáculo da cidade com uma acústica que não deixa nada a desejar a nenhuma casa de espetáculo do mundo, passou por uma reforma e o edifício se tornou um espaço mais acessível e moderno. Uma das inovações de destaque é o teto móvel, formado por placas que se ajustam de acordo com a necessidade do espetáculo, esses painéis podem funcionar independentemente e ficam a 25m de altura do piso principal. Esse teto tem 15 painéis e também 26 banners de veludo que podem travar conforme a

acústica necessária. Para os deficientes físicos tudo está adequado de acordo com as normas da ABNT "Associação Brasileira de Normas Técnicas" com rampas, elevadores e lugares reservados na platéia para cadeirantes, mantendo as características originais de arquitetura, aliada a um amplo projeto de acessibilidade. Em uma conversa com a repórter Eli, Alexandre Roxo Felix (responsável pelo setor de comunicação da sala) afirmou que "não existe acessibilidade total, por mais acessível que o espaço seja sempre faltará algo, porém no dia a dia podem aparecer ferramentas para melhorar essa acessibilidade". Também foi criado um projeto de acessibilidade para os deficientes visuais e auditivos, que está em andamento, porque demanda uma série de profissionais e um trabalho mais detalhado. O prédio já conta com Piso Tátil Direcional. Este piso é utilizado para indicar ao deficiente visual os caminhos e sinalizar o final de um espaço. O espaço fica localizado na Praça Júlio Prestes, S/N, estação Julio Prestes do Metrô.



Por que tenho orgulho de pertencer ao time da Tecnisa?

Por Elisangela Rodrigues, Jony Costa, Ana Lúcia Barros e Maito

A Construtora Tecnisa sempre busca qualidade em seus trabalhos e tanta dedicação gerou a conquista de mais um prêmio, o Masterterinstal. Essa premiação reconhece as melhores iniciativas no setor de instalação.

Também fomos reconhecidos como uma das empresas mais inovadoras do setor pela AT Kenney e pelas melhores práticas de gestão do conhecimento pelo instituto KM – Brasil. Prêmio Make.

Em tempos de sustentabilidade, a Construtora Tecnisa, resolveu conscientizar seus colaboradores. O projeto consiste em buscar novas alternativas na construção de mobiliários com garrafas PET, diminuindo assim, o impacto da poluição do meio ambiente. Com essa iniciativa, a Tecnisa mostra que está preocupada com o futuro do nosso planeta.

Parabéns a Tecnisa!

Transfer

A Construtora Tecnisa S.A prova mais uma vez que é a melhor construtora por metro quadrado, sempre preocupada com o bem estar dos seus funcionários. Desta vez presenteando a repórter Ana Lúcia de Barros, integrante da Revista Bem Vindo A Nós. A repórter ganhou da Tecnisa um Transfer, equipamento que facilita a transferência de um lugar para o outro e irá ajudar o dia-a-dia de Ana e de sua cuidadora Lúcia.

Obrigada Tecnisa!



A Construtora Tecnisa S.A prova mais uma vez que é a melhor construtora por metro quadrado, sempre preocupada com o bem estar dos seus funcionários. Desta vez presenteando a repórter Ana Lúcia de Barros, integrante da Revista Bem Vindo A Nós. A repórter ganhou da Tecnisa um Transfer, equipamento que facilita a transferência de um lugar para o outro e irá ajudar o dia-a-dia de Ana e de sua cuidadora Lúcia.

Obrigada Tecnisa!

Nome: Anita Gertner

Idade: 62 anos

Estado civil: Casada

Profissão: Coordenadora de voluntários

Filhos: 04 filhos

Cidade natal: São Paulo – SP

Formação: Na área da Educação

Sonho: Fechar a bilheteria de um evento para a Associação Nosso Sonho

Lição de vida: Olhar para traz e ver que hoje meu ser carrega marca de várias pessoas

Futuro: Crescer cada vez mais porque quem não planta não colhe.

Nosso Sonho é: O sonho que se realiza pelo o talento de quem acredita.

Motivação: Encarar o futuro com confiança

Nosso Sonho Acontece

Danceability

Os jovens da Associação Nosso Sonho tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência inovadora com a aula de Danceability, ministrada pela professora Fernanda Amaral, que faz parte do programa Projetos Especiais, da Secretaria de Cultura do Estado de SP. Esse programa oferece oficinas culturais as ONGs que atendem pessoas deficientes.

Algumas aulas foram realizadas no Parque da Água Branca, o que atraiu a atenção dos frequentadores que aderiram ao grupo e dançaram juntos. O grupo teatral Ser em Cena (matéria A Arte da Vida) esteve também no parque e os dois grupos puderam interagir e cada um deles apresentou coreografias elaboradas durante as oficinas.

O diferencial da proposta da Danceability é que não existe impedimento, qualquer integrante pode participar e fazer do jeito que sabe e consegue.



Semana agitada

O Nosso sonho viveu uma semana animada e agitada em comemoração ao dia das crianças e jovens, com várias atividades como: gincanas, muita música e um delicioso lanche comunitário e para encerrar a Fabbrica do Riso animou a todos. Não

faltou a comemoração do dia dos professores, do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional que também foram lembrados. Todos receberam uma doce lembrança: chocolates gentilmente cedidos pelo Di Siena Chocolates.

Esporte inclusivo

O repórter Jony Nain presenciou a abertura da 5ª edição das Paraolimpíadas Escolares, no dia 27 de agosto. O evento ocorreu no auditório do Anhembi, em São Paulo e contou com a presença de diversas autoridades, entre elas a Dra. Linamara Rizzo Battistella, responsável pela Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência- São Paulo. A abertura das Paraolimpíadas Escolares foi apresentada pelo atleta Fernando Fernandes que pratica canoagem. Durante o evento foi lançado o selo comemorativo dos 30 anos do Ano Internacional da Pessoa com Deficiência.



Villa Lobos das crianças

As crianças e jovens da Associação Nosso Sonho passaram uma tarde cultural e alegre, no teatro Tuca Arena com a peça Villa Lobos das Crianças. Contamos com o valoroso apoio da Na'amat Pioneiras, que ajudou em toda organização do evento. Essa instituição tem diversos projetos sendo um deles o Projeto Criança, que possibilitou a realização do evento para o Nosso Sonho. Agradecemos a presidente da Na'amat Pioneiras, Miriam Doris Lilienfeld e a coordenadora do Projeto Criança, Leonor Szymonowicz. No final da peça houve sorteio de brindes e distribuição de brinquedos. O espetáculo teve renda revertida para a Associação Nosso Sonho.



Ação do bem

Agradecemos ao Henio Barbosa Filho, que além de doar um balão de oxigênio para o Nosso Sonho, deu treinamento para que a equipe possa usá-lo. Henio trabalha também com locação de cilindros de gás hélio para encher bexigas em festas de aniversários ou confraternizações de empresas. Maiores informações consulte o site

HENIO₂

www.henio02.com.br

Fashion Mix

Aliando bons preços, moda e música, aconteceu nos dias 20 e 21 de setembro um bazar diferenciado no Clube Português em prol do Nosso Sonho. Um destaque foi o desfile de moda inclusiva com roupas da loja Donna Atualle, que entre as modelos estavam as nossas repórteres Sandra Mara e Elisângela Rodrigues que abrilhantaram o desfile mostrando que a inclusão é uma realidade no Nosso Sonho. A empolgação

da banda de rock "Filhos de Ninguém" animou o evento. Os convidados puderam aproveitar variados workshops, oficina de auto-maquagem para noite, cuidados com a pele e cabelo pela consultora Cida Costa da Vita Derm e ainda aprender a fazer deliciosos Cupcakes com Vivian Feldman. Com o apoio de todos, conseguimos realizar o primeiro Mix de sucesso para o Nosso Sonho!



Festa da arte

No dia 25 de agosto as crianças da sala de pré alfabetização visitaram a "Exposição como Mediação" na Galeria da UNESP. Exposição que comemorou os 10 anos do AEP (Arteeducação Produções), grupo que a educadora Ana Amália Tavares Bastos Barbosa criou com artistas e arte/educadores com objetivo de facilitar o acesso à arte, social e fisicamente. Estavam expostas obras da Ana Amália e outros artistas. Foi uma visita muito interessante para as crianças, que puderam admirar o trabalho desenvolvido por sua professora e analisarem os conteúdos que estudaram em sala.

Pinacoteca do Estado de SP

Nos dias 03, 10 e 22 de novembro, o grupo do ateliê de artes da Associação Nosso Sonho visitou mais uma vez a Pinacoteca do Estado de São Paulo - SP, no projeto Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca, Programa Educativo para Pessoas Especiais - PEPE. Pelo terceiro ano consecutivo fomos contemplados com esse projeto que tem uma parceria com o Projeto Carona - transporte especializado para pessoas especiais. O percurso visitado contemplou o acervo novo da Pinacoteca e as 4 instalações do artista Olafur Eliasson realizadas especialmente para o museu.



Poesia

Por Catarina Caramuru
catarinacaramuru@nossososho.org.br



Pedido de Paz

Queremos estudar	O fim da dor
Queremos trabalhar	Queremos mais beleza
Plantar e colher para comer	Queremos mais natureza
Queremos liberdade	No nosso planeta
E felicidade para viver	Queremos músicas para cantar
Queremos sucesso	Queremos paz e amor
O nosso país feliz	Queremos ter fé
Com ordem e progresso	Queremos no coração
Queremos no coração	Em Nosso Senhor.

Dica de passeio

Por Elisangela Rodrigues
elisangela@nossososho.org.br



Domingo é dia de...

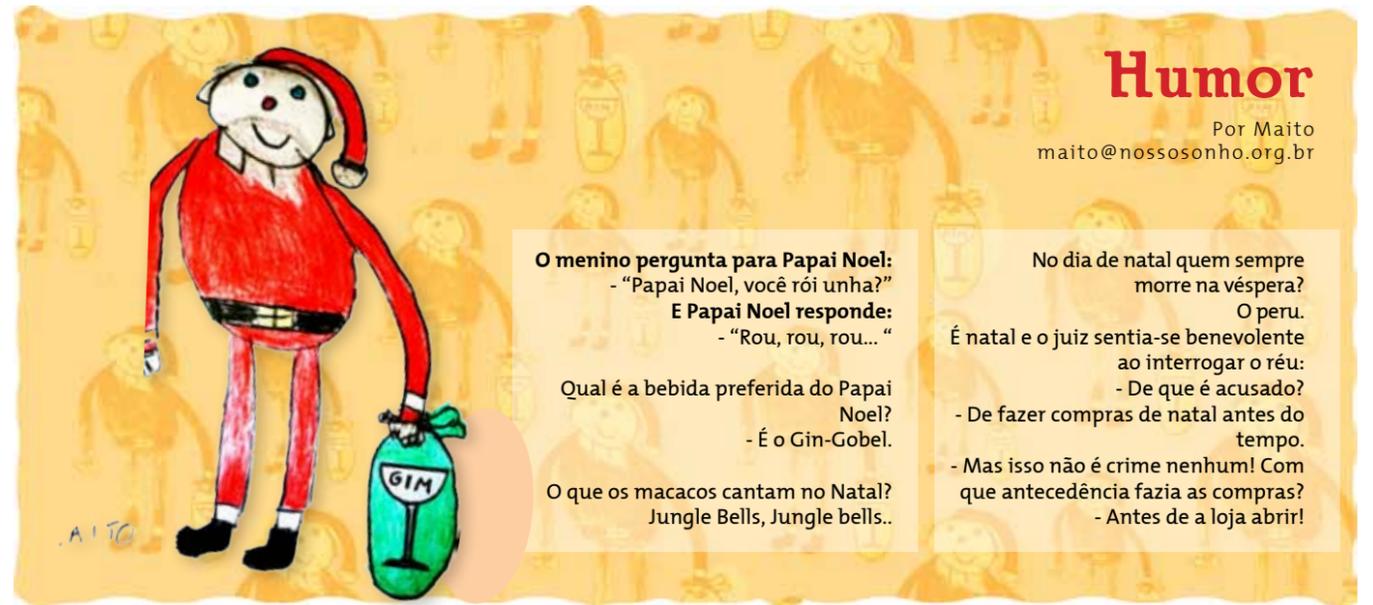
No botequim Santo Antonio você pode tomar um chopp, experimentar alguns dos variados petiscos do bar e até almoçar ao ar livre.

É um ótimo lugar para vocês se divertirem com a sua família e amigos. Para quem gosta de futebol em finais de campeonato é montado um telão para que os frequentadores possam torcer pelo seu time. Lembrando que o bar é acessível a todos.

Vale à pena conferir, uma das unidades está localizada na Rua Antonio das Chagas 883, Chácara Santo Antônio, ou você pode acessar o site: <http://www.santoantoniobotequim.com.br/>.

Humor

Por Maito
maito@nossososho.org.br



O menino pergunta para Papai Noel:
- "Papai Noel, você rói unha?"
E Papai Noel responde:
- "Rou, rou, rou..."

Qual é a bebida preferida do Papai Noel?
- É o Gin-Gobel.

O que os macacos cantam no Natal?
Jungle Bells, Jungle bells..

No dia de natal quem sempre morre na véspera?
O peru.
É natal e o juiz sentia-se benevolente ao interrogar o réu:
- De que é acusado?
- De fazer compras de natal antes do tempo.
- Mas isso não é crime nenhum! Com que antecedência fazia as compras?
- Antes de a loja abrir!

Receita

Por Ana Lucia Barros
analucia@nossososho.org.br e
Gabriela Alba estoque@ortel.com.br

SALPICÃO DE FRANGO

Ingredientes:

4 batatas médias cozidas cortadas em cubinhos 4 cenouras médias cozidas cortadas em cubinhos 1/2 xícara de chá de maionese
 1 pimentão vermelho e 1 pimentão verde picadinhos 2 talos de salsa picados 1 maço de salsa picadinha
 2 peitos de frango 2 cebolas médias picadas Sal e pimenta a gosto 1 lata de ervilhas para decorar

Modo de preparar:

Cozinhe o frango e desfie. Numa vasilha misture a maionese com os ingredientes, menos as ervilhas
 Transfira para uma saladeira e coloque montinhos de ervilha por cima Leve à geladeira e quando estiver frio, sirva



Salpicão de Frango

Quantidade por porção - 1 colher de sopa = 30 g	% VD
Valor energético	57,75 kcal 2,89 %
Carboidratos	6,57 g 2,19 %
Proteínas	2,93 g 3,91 %
Gorduras totais	2,37 g 4,3 %
Gorduras saturadas	0 g 0 %
Fibra alimentar	0 g 0 %

*) % Valores Diários de referência com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8400 kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

Dica de Leitura

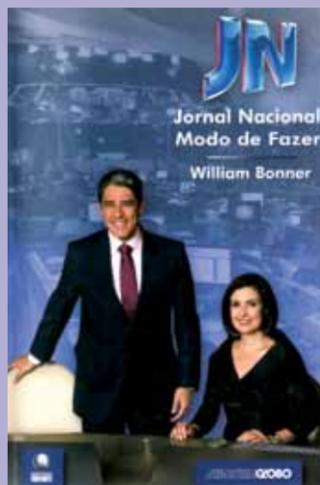
Por Jony Costa
jony@nossososho.org.br

Por dentro do JN

O livro "Folias e Folguedos do Brasil", do autor Inimar dos Reis com xilogravuras de Valdeck de Garanhuns e Regina Drozina, nos convida a fazer um belo passeio por nossa cultura popular. Ele nos remete as lembranças das danças

Editora: Globo
Autor: WILLIAM BONNER

Catira, Caribó e Ciranda, músicas, festas típicas do nosso país e curiosidades. Além disso, apresenta sugestões para sala de aula e vem acompanhado de um cd com músicas típicas. Uma ótima companhia para quem aprecia nossa cultura!



Participe!



O voluntário é o jovem ou adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou outros campos.



Organização da Nações Unidas

Seja um voluntario, interno ou externo.
Informações com Anita Gertner -
voluntarios@nossosonho.org.br



Nota Fiscal Paulista -

Sua nota vale uma nota

“As entidades paulistas de assistência social sem fins lucrativos já podem receber a doação de documentos fiscais de consumidores que não quiserem informar o CPF na nota e aproveitar os créditos do programa Nota Fiscal Paulista (NFP). Para isso, o consumidor que quiser fazer a doação deve pedir a nota sem o CPF e encaminhá-la para a entidade que quiser beneficiar.”

Fonte: http://www.nfp.fazenda.sp.gov.br/entidades_soc.shtm

Ajude-nos encaminhando sua Nota Fiscal para Associação Nosso Sonho.

Cartões



Faça já sua encomenda de cartões para as festas!

Empresas: desenvolvemos cartões com o seu logo!

Títulos da Associação Nosso Sonho

CMCDA

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/participacao_parceria/conselhos/cmdca/

COMAS

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/comas/

Pró Social -SEADS

<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/>

Utilidade Pública Municipal

Utilidade Pública Estadual

Projeto aprovado no FUMCAD

OSCIP

**Ajude-nos a transformar o
nosso sonho em realidade.
Faça sua doação**

**Doações
Banco Itau,
agência: 7779
c/c: 01952-5**



**Associação Nosso Sonho “Onde a inclusão é realidade”
Rua Minerva, 265 - Fone: 55 11 3564 0555 / 2764 7626
www.nossosonho.org.br**